



## MÉTODOS DE APLICAÇÃO DE COBALTO E MOLIBDÊNIO SOBRE A NODULAÇÃO E PRODUTIVIDADE DA SOJA

Nathália Bordin Bulla<sup>1</sup>, Analu Mantovani<sup>2</sup>, Marcio Zilio<sup>3</sup>, Julhana Cristina Sponchiado<sup>4</sup>, Tamara Pereira Felício<sup>5</sup>

1. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
2. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
3. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
4. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
5. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

**Autor correspondente:** Nathália Bordin Bulla, nathaliabordinbulla@gmail.com

**Área:** Ciências Agrárias

**Introdução:** Para o melhor desenvolvimento da cultura da soja, destaca-se dois micronutrientes, o cobalto (Co) e o molibdênio (Mo), que são essenciais na realização das reações bioquímicas que permitem a fixação biológica do Nitrogênio (FBN). Assim, com o intuito de aumentar a produção e a qualidade das culturas agrícolas, tem-se observado a necessidade em utilizar produtos que proporcionem esses benefícios, juntamente com a forma de aplicação, que proporcione melhor aproveitamento para à cultura. **Objetivo:** Avaliar os métodos de aplicação de cobalto e molibdênio sobre a nodulação e produtividade de soja cultivar Monsoy 5947 IPRO. **Método:** O experimento foi realizado em vasos (etapa 1) e a campo (etapa 2), no município de Erval Velho- SC. Utilizou-se dois produtos, um da empresa Kompos, nas concentrações de Co: 0,89% e Mo: 12,31%, e o da empresa Yara, com Co: 1% e Mo: 10%. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, na etapa 1 foi utilizado três repetições e na etapa 2, quatro repetições, ambas com sete tratamentos. Os tratamentos foram: T1= testemunha; T2= aplicação via tratamento de sementes - produto Kompos; T3= aplicação via sulco da semeadura - produto Kompos; T4= aplicação via pulverização foliar em V3 e V5- produto Kompos; T5= aplicação via tratamento de sementes - produto Yara; T6= aplicação via sulco da semeadura - produto Yara; T7= aplicação via pulverização foliar em V3 e V5- produto Yara; todos os tratamentos continham inoculação da bactéria Bradyrhizobium. Foram realizadas avaliações sobre a nodulação, sendo a massa verde e seca de parte aérea, massa verde e seca de raiz, e massa verde e seca de nódulo; avaliações de componentes de rendimento: número de vagens por planta, número de 1.000 grãos, número de grãos por vagem, e produtividade. Além da estatura de plantas e teor de proteína bruta dos grãos. **Resultados:** O uso de Cobalto (1%) e Molibdênio (10%), proporcionou maior massa verde de nódulos (21,2 gramas/planta), enquanto os demais tratamentos não obtiveram diferença e variaram de 9,2g (T5) a 19,1g (T7). Apesar do uso de Co e Mo ter influenciando a nodulação, por meio da maior massa dos nódulos, os métodos de aplicação não alteraram a produtividade e os componentes de rendimento da soja. Obteve-se uma produtividade média de 4201 kg ha<sup>-1</sup> no experimento. **Conclusão:** Desta forma, o uso de Cobalto e Molibdênio independente da forma de aplicação, não alterou os componentes de rendimento e a produtividade de soja.

**Palavras-chave:** Glycine max L.; Nitrogênio; Micronutrientes; Rendimento de grãos.

**Agradecimentos:** A autora Nathália Bordin Bulla agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.